

Mosteiro Trapista

Nossa Senhora do Novo Mundo



O Senhor Vem - Sermão para o Advento

O Senhor Vem

(Primeiro Domingo do Advento ? 2006)

?Ficai atentos, pois não sabeis quando chegará o momento? (Mc 13, 33-37)

O evangelho de hoje trata de dois acontecimentos iminentes: um principal, o outro secundário. Um, a culminação da história do mundo, o outro um detalhe; um a causa, e o outro a consequência. Quais são estes dois acontecimentos ? e qual é qual?

Os dois acontecimentos são: o fim do mundo e a vinda do Filho do Homem. Agora, esta parte da prova foi fácil. Qual destes dois acontecimentos é, então, o verdadeiramente decisivo?

Desde o momento quando Jesus falou as palavras deste evangelho, sempre havia duas respostas a esta pergunta. Para um grupo, nada mais óbvio que o fim do mundo seja... o fim do mundo. Quando este cataclismo finalmente acontecer, ninguém, nem mesmo sua mãe, vai poder dizer-lhe: APaciência! Não é o fim do mundo@. Pois de fato será o fim do mundo. As nações serão sacudidas, os astros abalados, o mar ferverá. A normalidade não existirá mais. E para este grupo, o que poderia significar que, no meio desta bagunça cósmica, o Filho do Homem se manifestará nas últimas nuvens de um universo em estado terminal? Neste momento, sentem eles, todas as grandes personalidades serão irrelevantes: Pelé, Roberto Carlos, Bento XVI, Saddam Hussein. Todos eles não passam de uma parcela mínima deste mundo ? e olha, gente, o mundo está acabando! Para este grupo, verdadeiramente o mundo é o macrocosmo, aquilo maior do qual nada pode ser imaginado. Nele tudo cabe, e se ele acabar, tudo é feito e desfeito. Na grande poesia de Virgílio, a Eneida, o herói pronuncia a frase mais triste da epopéia em duas breves palavras: Troia fuit. Quer dizer: a grande cidade de Tróia, nosso amado lar, foi. Isto é, um dia existiu e nunca mais existirá. Da mesma forma, neste caso, os homens deste grupo dirão: Mundus fuit. E onde morarão os cidadãos deste mundo quando não houver mais mundo?

Esta reflexão explica a reação do primeiro grupo e o vocabulário que Jesus emprega para descrevê-los: angustiados, amedrontados, apavorados, desmaiando só em pensar no que vai acontecer. Se o mero pensamento leva a uma pandemia de desmaio, o que a concretização destas profecias escatológicas não trará?

Tal é o primeiro grupo; mas ele não é o único. Existe também um segundo. Jesus se refere aos membros do primeiro grupo como Aeles@ e aos membros do segundo como Avós@. No

primeiro caso, a distância da terceira pessoa: eles. No segundo, a intimidade da segunda pessoa: vós. Estas pessoas são conhecidas por Jesus e elas o conhecem. São os discípulos dele; são aqueles que apostaram tudo em Jesus, que deixaram tudo para segui-lo. E para eles o prato principal do banquete escatológico, o evento central neste cenário, não são os special effects no mar, nos astros e na terra; mas sim, que o seu Senhor está voltando. Ele, que muito além de ser apenas seu salvador pessoal é também o Alfa e Ômega da história, o kyrios, o Senhor Todo-poderoso ? ele está voltando tal como prometeu, trazendo consigo a salvação para todos os seus. E não é de estranhar que a mobília do palco ? o sol, a lua, as estrelas ? estão sendo retirados, porque Ele vem para presentear-nos com novos céus e nova terra. Eis que eu faço novas todas as coisas@. É a vinda dele que muda tudo. Assim como sua primeira vinda na carne aparentemente não mudou nada, e ele mesmo só tornou-se sujeito às leis e aos ciclos desta existência secular que conhecemos, assim a sua segunda vinda na glória (AEles verão o Filho do homem vindo numa nuvem com grande poder e glória@) mudará tudo. Ele, ressuscitado dos mortos, é a nova criação em pessoa, como Paulo nos diz, Aprimogênito dos mortos@, e aonde Ele chegar, a nova criação acontece. Para os membros do segundo grupo, isto é maravilhoso, porque como as Escrituras nos contam, os novos céus e a nova terra são o lugar onde Aa justiça habitará.

E para não omitir um ponto importante, estes homens e mulheres do segundo grupo amam a Jesus de todo o coração. É seu amor para com ele que os define. E o que poderia ser melhor do que a volta do meu Deus?

Jesus tem um vocabulário particular para descrever os membros do segundo grupo. Eles se levantam, eles erguem a cabeça, eles reconhecem a aproximação de sua libertação. Mas para os membros deste grupo ele tem um aviso ? e de fato o texto foi dirigido aos discípulos, ao Avós@ e não ao Aeles@. E este é o aviso: ATomai cuidado! Tomai cuidado por quê? Porque é possível de mudar de grupo ? ou de uma vez, ou pouco a pouco; ou conscientemente ou, com maior perigo, insensivelmente. Pessoas espirituais podem mudar de partido por meio de indulgência e por meio de preocupação. Elas podem esquecer que estamos num salão de espera; eles podem por apego e desejo egoísta tentar eternalizar o mundo, casar-se com o mundo.

Como então permanecer fiel a Jesus, como manter viva a chama de esperança e de amor? Como passar o tempo a nós dado neste mundo dizendo, AVinde, Senhor Jesus? AFicai atentos e orai a todo momento para poderdes ficar em pé diante do Filho de homem. Desde os primórdios da Igreja, esta tem sido a mensagem do Primeiro Domingo do Advento, o primeiro domingo do Ano Litúrgico: viver em atenção e oração. Sempre.

O dia do Senhor pode cair como uma armadilha. Também pode cair como uma... luva. Tudo depende do formato que estamos dando, durante estes poucos anos que temos na terra, ao nosso coração.

Homilia publicado no livro Eu vou para o Pai

Dom Bernardo Bonowitz

Editora Vozes